



PLANO DE ATIVIDADES DA UNIVERSIDADE DO ALGARVE

2017

(DOCUMENTO APRESENTADO AO CONSELHO GERAL EM 15.02.2017)

ÍNDICE

1. Introdução	2
2. Vetores Estratégicos	3
2.1 Ensino	3
2.2 Investigação	13
2.3 Extensão	20
2.4 Governança	29
3. Indicadores	34
3.1 Indicadores: Ensino	34
3.2 Indicadores: Investigação	35
3.3 Indicadores: Extensão	36
3.4 Indicadores: Governança	37

1. Introdução

Conforme decidido anteriormente (v. reunião do Conselho Geral de 26 de novembro de 2014), o Plano de Ação previsto no n.º 2 do art.º 23º dos Estatutos da Universidade do Algarve será concretizado através dos sucessivos planos de atividades, cabendo-lhes, assim, dar conta de como pretendemos operacionalizar o Plano Estratégico.

Na reunião de dezembro de 2016, ainda não conhecíamos dos elementos definidores do Orçamento de Estado. Hoje eles já são públicos: a dotação do OE para 2017 mantém-se nos mesmos valores de 2016, descontando o montante referente ao reforço extraordinário para cabimento da reposição total dos cortes nos vencimentos. Este nível de financiamento vem, objetivamente, agravar as condições de funcionamento da Universidade do Algarve, limitando seriamente a nossa capacidade de devolver alguma normalidade à instituição.

A estrutura do Plano de Atividades a seguir retoma, como já tinha acontecido em 2015 e 2016, a estrutura dos objetivos e iniciativas estratégicas inscritas na versão final do Plano Estratégico em cada uma das quatro vertentes (Ensino, Investigação, Extensão e Governança), identificando as ações que, em cada uma dessas iniciativas, nos propomos realizar no ano de 2016.

Assim, o Plano de Atividades a seguir apresentado obedece à seguinte estrutura consecutivamente aplicada a cada uma das vertentes:

- Vertente
 - Objetivo estratégico
 - Iniciativa estratégica
 - Ação ou ações previstas (designação, seguida de uma breve descrição contextualizada com a identificação do processo de execução, os intervenientes e os resultados esperados)

Como tem sido habitual, optámos por uma conceção sintética do que pretendemos fazer, até porque consideramos que o contexto das ações brevemente descritas está suficientemente explanado no texto essencial com o qual todas elas se articulam, a saber, o Plano Estratégico 2013-2017.

2. Vetores Estratégicos

Para cada um dos quatro vetores estratégicos (Ensino; Investigação; Extensão; e Governança) são apresentadas as ações a desenvolver, no contexto dos respetivos Objetivos e Iniciativas Estratégicas inscritos no Plano Estratégico 2013-2017.

2.1 Ensino

Objetivo Estratégico: Aumentar o recrutamento de estudantes para os vários ciclos de estudo nas modalidades regional, nacional e internacional

Iniciativa Estratégica: Especializar a comunicação institucional e da oferta formativa

Ação: Manter atualizados os conteúdos disponibilizados *online* (portal e redes sociais)

Descrição: Os conteúdos relativos à oferta formativa da Universidade do Algarve, disponibilizados *online*, devem estar permanentemente atualizados, contendo a informação relevante de forma clara e acessível, tanto em português como em inglês.

Processos: (i) realização de auditorias contínuas aos conteúdos disponibilizados *online* para assegurar a sua atualização, coerência e correção; (ii) criação de destaques para os diferentes grupos de recrutamento (concurso estudante internacional; maiores de 23; formação pós-graduada; formação inicial – concurso nacional de acesso, concursos especiais e mudanças de par instituição/curso; cursos técnicos superiores especializados (TeSP), ano zero); (iii) criação de *ebooks* de divulgação da oferta formativa de 2.º e de 3.º ciclo; (iv) inclusão, na página da UAlg da informação sobre a oferta formativa não graduada, de forma estruturada e organizada; (v) intensificação dinamização da página do *Facebook* do Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade, relacionando-a com a página institucional; (vi) desenvolvimento de uma nova versão da *app*.

Intervenientes: Reitoria; Gabinete de Comunicação e Protocolo; Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade; Serviços Académicos; Unidades Orgânicas; Centro de Formação e Atualização Permanente.

Resultados: Aumento da visibilidade da universidade e conseqüente captação de estudantes.

Ação: Divulgar a oferta formativa

Descrição: A oferta formativa da Universidade do Algarve deve ser promovida na comunicação social, regional, nacional e internacional, e também presencialmente (escolas, instituições, feiras de formação e educação).

Processos: (i) reforço do relacionamento de proximidade com representantes dos meios de comunicação social; (ii) manutenção do projeto das palestras da Equipa UAlg; (iii) realização do Dia Aberto para estudantes do ensino secundário e do 3.º ciclo do ensino básico; (iv) realização de ações de divulgação da oferta formativa em escolas secundárias do Algarve e do Alentejo; (v) realização de reuniões de trabalho com as direções de agrupamentos escolares do Alentejo e com os do Algarve visitados em 2015 que venham a registar mudanças na direção, com o objetivo de estreitar a colaboração, propiciando uma maior ligação e uma melhor divulgação, nas suas escolas, dos cursos da Universidade do Algarve; (vi) participação em feiras, utilizando materiais de divulgação visualmente bem concebidos; (vii) inserção da informação sobre a oferta formativa em vários meios de comunicação, nomeadamente, jornais regionais e nacionais, Rádio Universitária do Algarve, televisão; (viii) atualização da brochura “Algarve is our Campus” para todas as universidades parceiras no Brasil, na Europa e para todas as instituições parceiras no âmbito do programa *Eramus Mundus*.

Intervenientes: Reitoria; Gabinete de Comunicação e Protocolo; Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade; Equipa UAlg; RUA - Rádio Universitária do Algarve.

Resultados: Aumento da visibilidade da oferta formativa e consequente captação de estudantes.

Iniciativa Estratégica: Fomentar privilegiadamente a oferta formativa em língua portuguesa, no plano da internacionalização, identificando os segmentos em que o uso de uma língua estrangeira possa ser vantajoso

Ação: Captar estudantes internacionais e fomentar a mobilidade

Descrição: Para além dos estudantes provenientes ao abrigo do programa Erasmus+ e similares e do ENEM, deve-se impulsionar a captação de estudantes oriundos de outros países, nomeadamente lusófonos, latino-americanos, europeus do leste, asiáticos e do mediterrâneo.

Processos: (i) reforço da divulgação no Brasil do protocolo assinado com a entidade gestora do ENEM, envolvendo estudantes que ingressaram por essa via em 2015/16 e 2016/17; (ii) identificação de escolas no Brasil que oferecem ensino médio para estabelecimento de relações institucionais (iii) estabelecimento e/ou ativação de acordos com Universidades (brasileiras e outras) que fomentem a mobilidade e creditação de formação dos respetivos estudantes; (iv) estabelecimento de acordos estratégicos com universidades do Japão e da China; (v) criação de formação não graduada direcionada para estudantes extracomunitários, não lusófonos, que potencie o seu posterior ingresso no 1º ciclo, ao abrigo do estatuto do estudante internacional; (vi) fomento da celebração de novas candidaturas *Erasmus+*, suportado pela atualização e clarificação dos conteúdos disponibilizados *online* sobre projetos financiados; (vii) promoção de atividades de acolhimento (*Orientation Week; Welcome Day e Interntional Day*); (viii) atualização e clarificação dos conteúdos disponibilizados *online* sobre mobilidade internacional destinados ao público interno (estudantes e docentes).

Intervenientes: Reitoria; Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade; Serviços Académicos; Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-graduada - UAIC.

Resultados: Aumento do número de estudantes não portugueses a frequentar os nossos cursos, bem como do número de estudantes em mobilidade e intercâmbio.

Ação: Promover a oferta formativa em língua estrangeira

Descrição: A Universidade Algarve destaca-se pela sua participação em cursos conjuntos financiados pelo programa *Erasmus+*. Os cursos conjuntos permitem uma oferta de elevada qualidade, usando os recursos de um consórcio de universidades, e constituem uma forma de aumentar a oferta formativa em língua estrangeira. A experiência adquirida também permite o aumento da oferta de cursos de 2.º ciclo autónomos em língua inglesa.

Processos: (i) promoção e manutenção dos cursos conjuntos em parcerias internacionais existentes; (ii) promoção da criação de novos cursos conjuntos e submissão de candidaturas ao programa *Erasmus+*; (iii) reforço da oferta de cursos de 2.º ciclo lecionados em língua inglesa.

Intervenientes: Reitoria; Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade; Unidades Orgânicas.

Resultados: Aumento do número de estudantes a frequentar a Universidade do Algarve, em particular estrangeiros.

Iniciativa Estratégica: Escrutinar e melhorar a qualidade do ensino

Ação: Monitorizar, avaliar e promover a qualidade de ensino

Descrição: A qualidade do ensino deve ser continuamente monitorizada e avaliada de modo a possibilitar a obtenção de informação que permita o desenvolvimento de ações de melhoria.

Processos: (i) finalização da implementação do sistema integrado de monitorização do ensino e aprendizagem (SIMEA); (ii) análise crítica do sucesso escolar e de melhoramentos pedagógicos e curriculares a introduzir, tendo por

base os relatórios gerados pelo SIMEA; (iii) promoção da discussão em sede dos Conselhos Pedagógicos de resultados disponíveis de indicadores associados à qualidade do ensino; (iv) oferta de atividades ou conteúdos que incrementem a interdisciplinaridade e o desenvolvimento de *soft skills*; (v) análise dos relatórios da A3ES e introdução das melhorias recomendadas; (vi) introdução de aprendizagem através de projetos aplicados, principalmente em formações de cariz politécnico.

Intervenientes: Reitoria; Gabinete de Avaliação e Qualidade; Unidades Orgânicas; Direções de Curso; Conselhos Pedagógicos; Conselhos Científicos e Técnico-Científicos; Estudantes.

Resultados: Identificação de ações e métodos que melhorem a qualidade da formação oferecida, contribuindo para o sucesso escolar e a redução do abandono.

Ação: Monitorizar e promover a inserção profissional dos diplomados

Descrição: A inserção profissional dos diplomados constitui uma forma de escrutínio da qualidade de ensino, devendo não só ser promovida como avaliada.

Processos: (i) realização de um inquérito para avaliação da situação profissional dos diplomados 2014/15; (ii) acompanhamento das estatísticas de caracterização dos desempregados com habilitação superior disponibilizadas semestralmente pela Direção Geral de Estatísticas de Educação e Ciência; (iii) manutenção do Portal de Emprego; (iv) realização da 2.ª edição da UAlg *Careers Fair*, em colaboração com a Associação Académica; (v) promoção do contacto dos atuais estudantes com antigos diplomados através do programa *Mentoria Alumni*; (vi) promoção da 2.ª edição do Prémio *Carreira Alumni*.

Intervenientes: Reitoria; Gabinete *Alumni* e Saídas Profissionais; Gabinete de Estudos e Planeamento; Serviços Académicos; Unidades Orgânicas; Direções de Curso.

Resultados: Conhecimento da situação profissional dos diplomados e contribuição para uma mais rápida inserção no mercado de trabalho.

Objetivo Estratégico: Adaptar e racionalizar a oferta formativa

Iniciativa Estratégica: Desenvolver a oferta formativa mais harmoniosamente

Ação: Avaliar o desempenho do recrutamento da oferta formativa

Descrição: A avaliação do recrutamento de estudantes para cursos de 1º ciclo e MI deve ser feita em termos absolutos e relativos, quer em relação ao desempenho das restantes Instituições de Ensino Superior do país quer em relação às diferentes áreas de formação, assim como dos candidatos comuns a diferentes cursos da Universidade do Algarve. Por sua vez, a avaliação do recrutamento de estudantes para cursos de 2.º e 3.º ciclos deve ter em conta aspetos como: a continuidade da formação anterior; a investigação existente na Universidade do Algarve; a interligação entre unidades orgânicas; e a utilização eficiente das infraestruturas e laboratórios existentes.

Processos: (i) avaliação, para os cursos de 1º ciclo e MI, do desempenho relativamente às colocações através do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior e dos restantes contingentes de acesso; (ii) avaliação do impacto do ano zero, da preparação e exames para os maiores de 23, dos TeSP e dos estudantes internacionais que ingressaram através do ENEM no recrutamento de estudantes para os cursos de 1º ciclo e MI; (iii) continuação da avaliação do impacto no recrutamento da junção e/ou suspensão de cursos de 1º ciclo e MI; (iv) avaliação do desempenho do recrutamento dos cursos de 2.º ciclo e de 3.º ciclo; (v) avaliação do desempenho do recrutamento dos TeSP.

Intervenientes: Reitoria; Gabinete de Estudos e Planeamento; Unidades Orgânicas; Serviços Académicos.

Resultados: Obtenção de informação para apoio à tomada de decisão para a definição da oferta formativa de 2017/18 e para a adoção de medidas que potenciem o aumento da procura.

Ação: Racionalizar e consolidar a oferta formativa existente, sem deixar de equacionar novos desenvolvimentos

Descrição: A instituição deverá, em permanência, no cumprimento da sua missão, avaliar oportunidades para desenvolvimento de novas ofertas formativas, procurando responder às necessidades da comunidade, assim como procurar uma organização mais harmoniosa da existente.

Processos: (i) avaliação da situação dos novos ciclos de estudo submetidos à A3ES a partir de 2010; (ii) redefinição das condições para funcionamento dos mestrados com fragilidades na procura; (iii) fomento da apresentação de candidaturas para novos projetos *Erasmus+*, que financiem cursos conjuntos e cursos não conducentes a grau; (iv) estruturação, organização e divulgação da oferta formativa não conferente de grau, já existente e futura, nas áreas de: línguas; formação de professores; formação permanente; (v) estabelecimento de procedimentos e normas para uma boa articulação da oferta não conferente de grau, entre as unidades orgânicas e os agrupamentos escolares do Algarve, municípios, instituições, ordens e associações profissionais; (vi) articulação da oferta não conferente de grau com as atividades de extensão.

Intervenientes: Reitoria; Centro de Formação e Atualização Permanente; Unidades Orgânicas; Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade.

Resultados: Renovação e consolidação da oferta formativa, conferente e não conferente de grau, de forma mais harmoniosa.

Iniciativa Estratégica: Estudar detalhadamente o universo de recrutamento**Ação: Caracterizar o recrutamento do 1.º ciclo e MI através do concurso nacional de acesso**

Descrição: A partir de informação disponibilizada pela Direção Geral do Ensino Superior, em área reservada para a Universidade do Algarve, relativa às várias fases de colocação no Concurso Nacional Acesso ao Ensino Superior, caracterizar os candidatos e os colocados na Universidade do Algarve.

Processos: (i) tratamento do ficheiro enviado pela Direção Geral do Ensino Superior, de modo a caracterizar o recrutamento aos níveis da Universidade, do tipo de ensino, das unidades orgânicas e de cursos; (ii) análise dos candidatos/colocados em termos de idade, género, distrito de origem, escola secundária, em termos de candidaturas/colocações, o seu número, classificações de ingresso e prioridades nas escolhas; (iii) análise das colocações em outros cursos/instituições, relativamente ao grau de regionalização, ao índice de satisfação de procura e ao impacto dos cursos na oferta formativa da instituição.

Intervenientes: Reitoria; Gabinete de Estudos e Planeamento.

Resultados: Relatório de caracterização dos candidatos/colocados, gerando informação de suporte à organização e divulgação da oferta formativa.

Ação: Caracterizar o recrutamento para TeSP, pós-graduações e cursos de 2.º e 3.º ciclo

Descrição: A partir da informação das fichas de candidatura, proceder à caracterização dos candidatos e dos inscritos colocados na Universidade do Algarve.

Processos: (i) criação de uma base de dados dos candidatos a partir das fichas de candidatura; (ii) tratamento dos dados nas dimensões disponíveis e consideradas relevantes, nomeadamente formação anterior, idade, género, entre outras.

Intervenientes: Reitoria; Gabinete de Estudos e Planeamento; Unidades Orgânicas.

Resultados: Relatório de caracterização dos candidatos e inscritos, gerando informação de suporte à organização e divulgação da oferta formativa.

Quadro síntese das Ações para o Vetor Ensino

Vetor	Objetivo Estratégico	Iniciativa Estratégica	Ações
Ensino	Aumentar o recrutamento de estudantes para os vários ciclos de estudo nas modalidades regional, nacional e internacional	Especializar a comunicação institucional e da oferta formativa	Manter atualizados os conteúdos disponibilizados <i>online</i> (portal e redes sociais)
			Divulgar a oferta formativa
		Fomentar privilegiadamente a oferta formativa em língua portuguesa, no plano da internacionalização, identificando os segmentos em que o uso de uma língua estrangeira possa ser vantajoso	Captar estudantes internacionais e fomentar a mobilidade
			Promover a oferta formativa em língua estrangeira
		Escrutinar e melhorar a qualidade do ensino	Monitorizar, avaliar e promover a qualidade de ensino
			Monitorizar e promover a inserção profissional dos diplomados
	Adaptar e racionalizar a oferta formativa (todos os ciclos de estudo e tipologias)	Desenvolver a oferta formativa mais harmoniosamente	Avaliar o desempenho do recrutamento da oferta formativa
			Racionalizar e consolidar a oferta formativa existente, sem deixar de equacionar novos desenvolvimentos
		Estudar detalhadamente o universo de recrutamento	Caracterizar o recrutamento do 1.º ciclo e MI através do concurso nacional de acesso
			Caracterizar o recrutamento para TeSP, pós-graduações e cursos de 2.º e 3.º ciclo

2.2 Investigação

Objetivo Estratégico: Melhorar os indicadores de produção científica em todas as áreas

Iniciativa Estratégica: Desenhar e implementar o CRIS (Current Research Information System) – Universidade do Algarve

Ação: Concluir, em conjunto com a FCCN, o processo de implementação do DSpace-CRIS

Descrição: Implementação de um sistema de informação para a investigação com norma europeia baseado no repositório institucional que, além das publicações, visa integrar outros dados e entidades relevantes, nomeadamente, projetos, bolsas, unidades de investigação e laboratórios, investigadores, patentes, etc., representando o “ecossistema” integrado da atividade de investigação na Universidade do Algarve.

Processos: (i) operacionalização do projeto por parte da FCCN com as unidades de investigação que integram o piloto, já iniciado.

Intervenientes: Reitoria; Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-graduada – UAIC, Serviços de Informática e Biblioteca (representados no grupo de trabalho Sistema de Informação para a Investigação - SII); FCCN; Centros de Investigação.

Resultados: Após verificação se a gestão do DSpace-CRIS é escalável e sustentável, a Universidade do Algarve ficará dotada de um sistema integrado de carregamento, de armazenamento, de visualização e de gestão dos documentos e metadados associado à atividade de investigação, fundamental no suporte à administração e à tomada de decisão, que permitirá melhorar a capacidade de gerar indicadores, ampliar a divulgação e a visibilidade do trabalho das unidades de Investigação e dos seus investigadores e potenciar o estabelecimento de redes.

Ação: Prosseguir a implementação da componente da rede de infraestruturas

Descrição: Prosseguir com a constituição da Rede (Virtual) de Infraestruturas de Investigação e Desenvolvimento - que lançará as bases para a articulação das infraestruturas existentes, de modo a otimizar a sua utilização e os investimentos prioritários a médio e longo prazo.

Processos: (i) preenchimento dos campos da base de dados criada em 2015 e preparação de uma interface "Web" funcional que permita a consulta dos equipamentos existentes, bem como a sua utilização e criar uma ferramenta de agendamento para a sua utilização; (ii) preenchimento, durante o primeiro semestre, dos equipamentos do CBMR e CIQA; durante o segundo semestre serão incorporados os equipamentos do CEOT, CIMA e CCMAR (equipamentos registados no inventário da Universidade do Algarve); (iii) os equipamentos do MEDITBIO, ICARhEB e CIAC serão objeto de visita ainda durante este ano.

Intervenientes: Reitoria; Direção de Serviços Financeiros e Patrimoniais; Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-graduada - UAIC; Serviços Técnicos; Serviços Informáticos.

Resultados: Criação de uma Rede de Infraestruturas de Investigação e Desenvolvimento, integrada na página da Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-graduada - UAIC. Esta Unidade assumirá a gestão das infraestruturas que sejam de uso comum e funcionará como interface no uso dos meios da Universidade por entidades externas.

Iniciativa Estratégica: Corrigir as bases de recolha de dados bibliométricos das Artes e Humanidades

Ação: Prosseguir as atividades tendentes a alargar os indicadores a revistas em língua não inglesa

Descrição: Promover a melhoria dos indicadores de produtividade científica em Artes e Humanidades uma vez que as bases de dados tradicionalmente mais

utilizadas (*Web of Science* e *Scopus*) cobrem de forma muito insuficiente a produção nestes domínios, não refletindo de forma significativa os outputs reais nestas áreas.

Processos: (i) transformações operadas no seio da FCT suspenderam, com carácter provisório, as atividades iniciadas; aguarda-se, contudo, que se retomem as tarefas durante o próximo ano de 2107, em articulação com o futuro Conselho Científico das Ciências Sociais e Humanidades da referida Fundação para concluir o projeto de criação de um indicador de publicações científicas em Humanidades e Artes; (ii) validação das listas de publicações e editoras até agora seriadas.

Intervenientes: Reitoria; Centro de Investigação em Artes e Comunicação; docentes das Artes e Humanidades da Universidade.

Resultados: Aumento dos indicadores de produtividade científica no domínio das artes e das humanidades e, conseqüentemente, o incremento da produtividade científica da Universidade do Algarve.

Iniciativa Estratégica: Diversificar as fontes de financiamento da investigação

Ação: Promover, no âmbito da Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-graduada - UAIC, um apoio sistemático a projetos com financiamento extranacional

Descrição: O financiamento da investigação não pode ficar confinado aos recursos disponibilizados pelo sistema científico nacional, o que exige a identificação de outras fontes de financiamento.

Processos: (i) reorganização das bases de dados com a informação coligida pela Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-graduada - UAIC- de modo a ser disponibilizada; (ii) integração de equipas de investigação de unidades de pesquisa da Universidade do Algarve em redes europeias; (iii) promoção dos desafios colocados no âmbito da inovação e estímulo à I&D nas empresas e com as empresas, no âmbito do Portugal 2020, através da CCDR Algarve.

Intervenientes: Reitoria; Unidades de Investigação; Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-graduada - UAIC (Divisão de Informação e Estatística e Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia - CRIA) e CCDR Algarve.

Resultados: Aumento do nível de internacionalização da investigação realizada na Universidade do Algarve, bem como uma diversificação das fontes de financiamento mediante a criação de redes transnacionais

Objetivo Estratégico: Fomentar a articulação da atividade de investigação com os campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico

Iniciativa Estratégica: Elaborar, no seio do Conselho de Investigação da Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-graduada - UAIC, um plano de investigação para a Universidade, privilegiando os campos temáticos identificados no Plano Estratégico

Ação: Apoiar projetos interdisciplinares ou transdisciplinares nas áreas do Mar, Património, Turismo e Saúde

Descrição: A eleição de campos frutíferos e de campos potencialmente férteis na Universidade do Algarve deverá traduzir-se em atividades de investigação capaz de se articular com eles. Assim, deverão ser potenciadas as investigações em torno dos campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e do Bem-Estar e do Património Mediterrânico, a fim de contribuir para uma inequívoca identidade institucional.

Processos: (i) prosseguimento dos Seminários Interdisciplinares; (ii) acompanhamento do projeto (EPO-INTERREG V A Espanha Portugal POCTEP) apresentado em parceria com a Universidade de Salamanca e a Direção Geral de Saúde (que reúne investigadores do campo da Saúde, Ciências Sociais, Artes e

Humanidades) como experiência piloto neste domínio; (iii) alinhamento de estratégias no seio das várias UO da Universidade do Algarve, direcionadas ao Turismo, através da criação de um observatório da sustentabilidade do turismo e do mapeamento da carga económica de alguns setores turísticos/áreas regionais. O projeto visa ainda potenciar, ancorado no potencial turístico, um conjunto de ações imateriais potenciadoras de outras áreas temáticas, agregadoras de conhecimento, recursos e dinâmicas regionais, como a Dieta Mediterrânica.”

Intervenientes: Reitoria; Conselho de Investigação da Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-graduada - UAIC; Unidades de Investigação e Centros de Investigação e Desenvolvimento; CCDR Algarve.

Resultados: Aumento do grau de articulação da atividade de investigação com os campos temáticos.

Iniciativa Estratégica: Reconfigurar a rede de centros da Universidade do Algarve menos bem classificados pela FCT em 2014

Ação: Integrar os investigadores pertencentes a centros não financiados em unidades com avaliação positiva

Descrição: Os centros sem financiamento da FCT (ou com financiamento simbólico, entre 10 e 15 mil euros por ano) foram contemplados com uma verba suplementar no âmbito do plano de recuperação ao abrigo do Regulamento para Atribuição do Fundo de Reestruturação. Deste modo, os centros abrangidos por esta medida deverão apresentar à Reitoria, durante o primeiro trimestre de 2017, as estratégias tomadas para preparar a próxima avaliação.

Processos: (i) preparação do plano de reestruturação dos centros não avaliados positivamente ou com a classificação de Bom; (ii) apresentação de proposta de eventual integração de centro sem avaliação positiva em unidade de investigação avaliada positivamente; (iii) submissão das estratégias propostas ao Conselho de Investigação (Janeiro a Março de 2017).

Intervenientes: Reitoria; Unidades de investigação; Conselho de Investigação da Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-graduada - UAIC.

Resultados: Reconfiguração de um tecido de pesquisa mais sólido e com atividades de investigação orientadas para o estabelecimento de articulações com os campos temáticos da Universidade do Algarve.

Quadro síntese das Ações para o Vetor Investigação

Vetor	Objetivo Estratégico	Iniciativa Estratégica	Ações
Investigação	Melhorar os indicadores de produção científica em todas as áreas	Desenhar e implementar o CRIS-Universidade do Algarve (Current Research Information System)	Concluir, em conjunto com a FCCN, o processo de implementação do DSpace-CRIS
			Prosseguir a implementação da componente da rede de infraestruturas
		Corrigir as bases de recolha de dados bibliométricos das Artes e Humanidades	Prosseguir as atividades tendentes a alargar os indicadores a revistas em língua não inglesa
		Diversificar as fontes de financiamento da investigação	Promover, no âmbito da Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-graduada - UAIC, um apoio sistemático a projetos de financiamento extranacional
	Fomentar a articulação da atividade de investigação com os campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico	Elaborar, no seio do Conselho de Investigação da Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-graduada - UAIC, um plano de investigação para a Universidade, privilegiando os campos temáticos identificados neste documento	Apoiar projetos interdisciplinares ou transdisciplinares nas áreas do Mar, Património, Turismo e Saúde
	Reconfigurar a rede de centros da Universidade do Algarve menos bem classificados pela FCT em 2014	Integrar os investigadores pertencentes a centros não financiados em unidades com avaliação positiva	

2.3 Extensão

Objetivo Estratégico: Dar maior coerência ao vasto conjunto de atividades de extensão desenvolvidas e a desenvolver, beneficiando a sua articulação com os campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico

Iniciativa Estratégica: Promover um maior acesso interno à informação sobre projetos de Extensão em curso ou para os quais a Universidade do Algarve é desafiada

Ação: Realizar inventário das atividades de extensão

Descrição: O conhecimento das atividades de extensão desenvolvidas na Universidade do Algarve, bem como dos seus intervenientes, permite o desenvolvimento de uma estrutura de apoio à extensão que potencie uma participação mais abrangente da Comunidade Académica e uma resposta mais adequada às solicitações das entidades externas e seus representantes.

Processos: (i) análise dos dados recolhidos sobre as atividades de extensão desenvolvidas em 2016; (ii) elaboração de relatório com tipologia das atividades desenvolvidas por áreas de conhecimento, do envolvimento da Comunidade Académica (docentes, estudantes e trabalhadores não docentes), da associação destas atividades com o ensino e com a investigação e das principais entidades externas envolvidas; (iii) divulgação do relatório à Comunidade Académica; (iv) simplificação do questionário para a realização do inventário de 2017.

Intervenientes: Reitoria; Grupo de trabalho para as atividades de extensão; Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia - CRIA.

Resultados: Melhor conhecimento e divulgação das atividades de extensão desenvolvidas na Universidade do Algarve, permitindo maior apoio e incentivo a estas atividades.

Ação: Disponibilizar informação organizada sobre os serviços e competências da Universidade

Descrição: Disponibilização de informação organizada para o exterior sobre as valências da Universidade no âmbito da transferência de conhecimento e tecnologia, da formação permanente e da prestação de serviços.

Processos: (i) conclusão da recolha de informação sobre os serviços e competências; (ii) organização da informação e definição dos procedimentos de criação e atualização da informação; (iii) divulgação da informação no portal; (iv) divulgação da base de dados e dos procedimentos; (v) promoção da utilização da base de dados pela Comunidade Académica e pela Comunidade em geral.

Intervenientes: Reitoria; Grupo de trabalho para as atividades de extensão; Grupo de trabalho no âmbito da Dieta Mediterrânica; Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia - CRIA; Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-graduada - UAIC; Centro de Formação e Atualização Permanente; Serviços de Informática; Unidades Orgânicas; Centros de Investigação e Centros de Estudo e Desenvolvimento; Gabinete de Comunicação e Protocolo.

Resultados: Aumento da participação da Comunidade Académica nas atividades de extensão e responder de forma multidisciplinar e eficaz às solicitações, assegurando a divulgação das valências e das atividades desenvolvidas ao exterior.

Iniciativa Estratégica: Fomentar a interdisciplinaridade nas atividades de extensão

Ação: Continuar a promover o diálogo e a colaboração interdisciplinar entre os docentes e os investigadores

Descrição: O melhor conhecimento do trabalho desenvolvido nas diversas áreas de conhecimento da Universidade do Algarve bem como dos seus intervenientes promove a abordagem multidisciplinar das atividades de extensão a desenvolver, favorecendo a sua articulação com os campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico.

Processos: (i) organização de seminários e cursos de formação e atualização para docentes, investigadores e restante Comunidade Académica; (ii) identificação das empresas/organismos em condições de integrar parcerias; (iii) promoção de reuniões multidisciplinares de docentes e investigadores com entidades externas; (iv) apoio a parcerias com entidades externas que permitam uma abordagem multidisciplinar nas atividades de extensão a realizar; (v) criação de novas parcerias nomeadamente na área do Mediterrâneo, financiadas através do programa *Erasmus +* e de outros programas.

Intervenientes: Reitoria; Grupo de trabalho para as atividades de extensão; Grupo de trabalho no âmbito da Dieta Mediterrânica; Unidades Orgânicas; Centros de Investigação; Centros de Estudos e Desenvolvimento; Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia – CRIA; Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-graduada - UAIC; Centro de Formação e Atualização Permanente; Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade.

Resultados: Promoção de uma abordagem multidisciplinar na realização de atividades de extensão e a sua interligação com os campos temáticos, bem como a sua associação ao ensino e investigação.

Ação: Contribuir para a promoção e salvaguarda da Dieta Mediterrânica

Descrição: Continuar as atividades de divulgação e de cooperação da Universidade com as entidades nacionais e internacionais no âmbito da Dieta Mediterrânica, intensificando a investigação e transferência de conhecimento nesta temática.

Processos: (i) organização de seminários de divulgação e sensibilização para a temática, destinados à Comunidade Académica e à Comunidade em geral, com a colaboração das principais entidades com responsabilidade na temática; (ii) fomento ao desenvolvimento de atividades de investigação e extensão no âmbito da Dieta Mediterrânica; (iii) coordenação da elaboração do plano de atividades para a salvaguarda da Dieta Mediterrânica.

Intervenientes: Reitoria; Grupo de trabalho no âmbito da Dieta Mediterrânica; Unidades Orgânicas; Centros de Investigação e Centros de Estudos e Desenvolvimento; Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia - CRIA.

Resultados: Contribuição para uma abordagem multidisciplinar à temática da Dieta Mediterrânica e para a afirmação da Universidade através da sua contribuição para o Plano de Salvaguarda e Valorização da Dieta Mediterrânica.

Iniciativa Estratégica: Criar uma estrutura organizada de ensino vocacionada para as atividades de extensão

Ação: Consolidar a atividade do Centro de Formação e Atualização Permanente (CeFAP)

Descrição: Implementação do funcionamento do CeFAP a nível da coordenação, articulação e divulgação dos cursos não conferentes de grau e das ações de formação que as unidades orgânicas, serviços e centros de investigação disponibilizam, nas diversas áreas do conhecimento.

Processos: (i) recolha e divulgação da oferta formativa existente; (ii) elaboração do plano de atividades para 2017/18; (iii) articulação com todos os intervenientes para a criação de novas formações que dêem resposta às solicitações, externas e internas; (iv) criação de formações a nível da língua e cultura portuguesa que potenciem o ingresso, ao abrigo do estatuto do estudante internacional, de estudantes provenientes de países não lusófonos; (v) implementação dos procedimentos necessários ao bom funcionamento da oferta formativa não graduada, principalmente a nível administrativo e financeiro; (vi) implementação de procedimentos de garantia da qualidade em toda a oferta formativa do CeFAP.

Intervenientes: Reitoria; Comissão Coordenadora do Centro de Formação e Atualização Permanente; Unidades Orgânicas; Serviços da UAlg; Biblioteca;

Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia - CRIA; Gabinete de Avaliação e Qualidade.

Resultados: Aumento da oferta deste tipo de formações, respondendo de forma adequada às solicitações de entidades externas e proporcionando formação e atualização interna.

Objetivo Estratégico: Fomentar os projetos de Extensão multidisciplinares que contribuam para o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico da Universidade e da região com base no princípio orientador da Educação como cerne da atividade

Iniciativa Estratégica: Orientar as atividades de extensão para o desenvolvimento regional

Ação: Reforçar o diálogo e a colaboração com a comunidade

Descrição: Os principais objetivos das atividades de extensão devem ser definidos com a participação dos docentes e investigadores das diversas áreas do conhecimento da Universidade do Algarve e dos representantes dos diversos setores da comunidade.

Processos: (i) organização de ações de sensibilização da Comunidade Académica para a importância das atividades de extensão; (ii) promoção de reuniões com instituições e associações promotoras de desenvolvimento da região; (iii) recolha de informação sobre as necessidades de investigação e desenvolvimento das empresas e organismos regionais; (iv) incentivo ao desenvolvimento de atividades de extensão multidisciplinares que se enquadrem nos campos temáticos da Universidade do Algarve.

Intervenientes: Reitoria; Grupo de trabalho para as atividades de extensão; Grupo de trabalho no âmbito da Dieta Mediterrânica; Unidades Orgânicas; Centros de

Investigação e Centros de Estudos e Desenvolvimento; Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia - CRIA.

Resultados: Incentivo ao desenvolvimento de projetos e programas de extensão enquadrados nos campos temáticos da Universidade do Algarve e que respondam às necessidades da região.

Iniciativa Estratégica: Associar de forma sistemática o ensino e a investigação à extensão

Ação: Integrar atividades de extensão no ensino e na investigação

Descrição: A associação permanente das atividades de extensão ao ensino e à investigação permite que a produção de conhecimento da Universidade do Algarve tenha impacto no desenvolvimento da comunidade. As atividades de extensão permitem que os docentes, investigadores e estudantes adquiram conhecimentos acrescidos, decorrentes de uma maior aproximação à realidade não académica.

Processos: (i) sensibilização dos docentes e dos investigadores para a importância das atividades de extensão; (ii) promoção da inclusão de atividades de extensão nos planos de estudo, incluindo a atribuição de ECTS, enriquecendo o processo de ensino e aprendizagem; (iii) apoio e incentivo à colaboração dos centros de investigação e dos centros de estudo e desenvolvimento com a oferta formativa e com a comunidade; (iv) apoio e incentivo à submissão de candidaturas a programas de financiamento de projetos aplicados e de co-promoção.

Intervenientes: Reitoria; Grupo de trabalho para as atividades de extensão; Grupo de trabalho no âmbito da Dieta Mediterrânica; Unidades Orgânicas; Centros de investigação e Centros de Estudo e Desenvolvimento; Unidade de Apoio à Investigação (UAIC) e a sua Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia – CRIA.

Resultados: Incentivo à produção de conhecimento e à sua aplicação, assim como ao aumento da colaboração da Universidade do Algarve com a comunidade.

Iniciativa Estratégica: Aumentar a participação dos estudantes nas atividades de extensão

Ação: Promover a extensão como ferramenta de ensino e aprendizagem e de enriquecimento curricular

Descrição: Sempre que possível proporcionar aos estudantes a oportunidade de participação na extensão, através de estágios, projetos de investigação e desenvolvimento e de outras atividades integradas nos planos curriculares ou como atividades extracurriculares. Esta experiência promove a aquisição de conhecimentos científicos e técnicos, bem como de outras competências pessoais, sociais e profissionais, que contribuem para o seu desenvolvimento como cidadãos.

Processos: (i) realização de ações de sensibilização e promoção das atividades de extensão para docentes e estudantes; (ii) promoção da incorporação da extensão nos planos de estudo, nomeadamente através da criação de unidades curriculares de opção; (iii) criação de um programa de estágios extracurriculares; (iv) apoio e incentivo à realização de projetos de investigação aplicada integrados nas unidades curriculares, com o envolvimento dos estudantes; (v) registo da participação em atividades de extensão no suplemento ao diploma.

Intervenientes: Reitoria; Grupo de trabalho para as atividades de extensão; Grupo de trabalho no âmbito da Dieta Mediterrânica; Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia - CRIA; Unidades Orgânicas; Diretores de Curso; docentes e estudantes; empresas e outras entidades externas.

Resultados: Valorização da oferta formativa e dos graduados da Universidade do Algarve e aumentar a colaboração com a comunidade.

Ação: Consolidar a atividade do Grupo de Voluntariado V+

Descrição: Permitir a participação em atividades de voluntariado a todos aqueles que queiram aproveitar a vida académica para alicerçarem o seu sentido de solidariedade e responsabilidade social.

Processos: (i) identificação das prioridades de atuação do Grupo de Voluntariado V+; (ii) identificação das oportunidades de cooperação interna e externa do V+; (iii) elaboração de plano de atividades anual; (iv) implementação e monitorização do plano de atividades; (v) divulgação das atividades do V+.

Intervenientes: Reitoria; Coordenadores do V+; Grupo de trabalho para as atividades de extensão; Unidades Orgânicas; Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia - CRIA; Serviços de Ação Social; Gabinete de Comunicação e Protocolo; Comunidade Académica em geral.

Resultados: Enriquecimento do percurso académico dos estudantes, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal e profissional. Aumento da colaboração da Universidade com a comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento.

Quadro síntese das Ações para o Vetor Extensão

Vetor	Objetivo Estratégico	Iniciativa Estratégica	Ações	
Extensão	Dar maior coerência ao vasto conjunto de atividades de extensão desenvolvidas e a desenvolver, beneficiando a sua articulação com os campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico	Promover um maior acesso interno à informação sobre projetos de Extensão em curso ou para os quais a Universidade do Algarve é desafiada	Realizar inventário das atividades de extensão	
			Disponibilizar informação organizada sobre os serviços e competências da Universidade	
		Fomentar a interdisciplinaridade nas atividades de extensão	Continuar a promover o diálogo e a colaboração interdisciplinar entre os docentes e os investigadores	
			Contribuir para a promoção e salvaguarda da Dieta Mediterrânica	
		Criar uma estrutura organizada de ensino vocacionada para as atividades de extensão	Consolidar a atividade do Centro de Formação e Atualização Permanente (CeFAP)	
	Fomentar os projetos de Extensão multidisciplinares que contribuam para o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico da Universidade e da região com base no princípio orientador da Educação como cerne da atividade	Orientar as atividades de extensão para o desenvolvimento regional	Reforçar o diálogo e a colaboração com a comunidade	
		Associar de forma sistemática o ensino e a investigação à extensão	Integrar atividades de extensão no ensino e na investigação	
		Aumentar a participação dos estudantes nas atividades de extensão	Promover a extensão como ferramenta de ensino e aprendizagem e de enriquecimento curricular	
				Consolidar a atividade do Grupo de Voluntariado V+

2.4 Governança

Objetivo Estratégico: Adequar a estrutura e as formas de organização da Universidade à sua dimensão e à sua estratégia de desenvolvimento¹

Iniciativa Estratégica: Propor uma revisão dos Estatutos e do Regulamento Orgânico da Universidade

Ação: Apresentar um relatório ao Conselho Geral

Descrição: Elaboração de relatório contendo toda a informação recolhida sobre a estrutura interna, nas três dimensões apontadas: unidades orgânicas, unidades de investigação e formação avançada de 3º ciclo, serviços. Nesse relatório serão apontados os caminhos tornados mais evidentes pelos vários tipos de consulta efetuado.

Processos: (i) tratamento de todos os dados recolhidos; (ii) elaboração de um relatório.

Intervenientes: Reitoria; Gabinete de Estudos e Planeamento; Comissão de Revisão Estatutária.

Resultados: Proporcionar ao Conselho Geral um conjunto importante de informações para a revisão dos Estatutos da Universidade e do Regulamento Orgânico dos Serviços, incluindo os Serviços de Ação Social.

¹ Conforme explicação detalhadamente fornecida ao Conselho Geral na reunião de 16 de dezembro de 2015, as matérias relacionadas com a revisão dos Estatutos e do Regulamento Orgânico, que integraram o plano de atividades para 2015, foram adiadas para 2016.

Objetivo Estratégico: Melhorar a integração dos dados e o acesso aos indicadores de desempenho da instituição

Iniciativa Estratégica: Melhorar a gestão académica ao nível da eficiência dos procedimentos e dos outputs

Ação: Melhorar as funcionalidades associadas à implementação do Sistema Integrado de Gestão do Ensino Superior - SIGES UAlg

Descrição: O SIGES UAlg é uma ferramenta informática que integra não só funcionalidades de gestão académica, mas também funcionalidades associadas à avaliação de qualidade ensino-aprendizagem (ComQuest) e à gestão dos estudantes integrados em Programas de Mobilidade (MOBILIDADEnet). A entrada em produção iniciou-se em fevereiro de 2015 mas apenas em alguns módulos. O projeto embora esteja agora concluído, merecerá ampliação e melhoramentos em diferentes vertentes que vão sendo identificadas (por exemplo FATURASnet, Agenda, etc.).

Processos: i) conclusão do primeiro ciclo de aplicação do SIMEA através da utilização da plataforma ComQuest; ii) início de utilização da funcionalidade MOBILIDADEnet para os alunos *incoming* iii) fase de teste da funcionalidade para alunos *outgoing*; iv) melhorias diversas nos processos da gestão académica.

Intervenientes: Reitoria; Serviços Académicos; Serviços de Informática; Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade; Gabinete de Avaliação e Qualidade.

Resultados: Além de outras melhorias, são expectáveis: a) melhoria na eficiência nos processos desenvolvidos pelos trabalhadores da Instituição nas diversas vertentes da atividade académica; b) melhoria na capacidade de obtenção de listagens e de indicadores, e de monitorização dos processos formativos existentes na Universidade do Algarve; c) melhoria no acesso a informação institucional do estudante pelo próprio.

Iniciativa Estratégica: Ganhar autonomia na administração da aplicação de gestão financeira, patrimonial, de recursos humanos e projetos

Ação: Verificar, em renegociação do contrato com a SAP, a possibilidade de manter o SIGEST-Universidade do Algarve (SAP)

Descrição: Um dos custos anuais mais elevados decorrentes da falta de autonomia na gestão do SIGEST-Universidade do Algarve (SAP) e com resultados muito insatisfatórios esteve, até meados de 2016, associado às horas de consultadoria contratada a empresas especializadas para alterações no módulo dos Recursos Humanos provocados por sucessivas mudanças legislativas. No entanto no último trimestre de 2016, a instituição ganhou um elevado poder de intervenção autónoma na aplicação, reduzindo em mais de 90% os custos. Por isso, pretende-se renegociar as condições contratuais com a SAP, para, eventualmente, decidir pela manutenção da aplicação, num contexto muito diferente do do passado.

Processos: (i) renegociação do contrato com a SAP; (ii) fortalecimento da autonomia já alcançada.

Intervenientes: Reitoria; Administrador; Serviços de Recursos Humanos; Serviços Financeiros e Patrimoniais; Serviços de Informática.

Resultados: Redução a um nível residual do apoio externo à aplicação SIGEST-UAlg.

Iniciativa Estratégica: Implementar outros sistemas essenciais a uma gestão mais transparente e eficaz

Ação: Implementar o Sistema de Gestão Documental – SGD UAlg

Descrição: O SGD apoia-se numa ferramenta informática (Edoclink) que permite a desmaterialização do expediente e dos documentos associados às diversas tarefas de gestão e administração da Universidade do Algarve.

Processos: i) entrada em modo produção pleno do Sistema de Gestão Documental com a utilização do Edoclink; ii) integração com a plataforma SIGES na gestão documental académica.

Intervenientes: Reitoria; Administrador; Serviços de Informática; Serviços e gabinetes de apoio à gestão; Unidades Orgânicas.

Resultados: a) redução do tempo médio de tratamento dos processos; b) diminuição dos custos administrativos; c) simplificação de tarefas e redução de erros humanos e do extravio de documentos; d) aumento da eficiência na tomada de decisão e na transparência nos procedimentos.

Ação: Desenvolver o Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQUAlg)

Descrição: O SIGQUAlg sistematiza, integra e estabelece os documentos e os procedimentos necessários para a recolha de informação, sua análise e avaliação, com o objetivo de monitorizar e melhorar, de forma contínua, as atividades desenvolvidas pela UAlg no âmbito da sua missão. A monitorização e avaliação das atividades desenvolvidas integram procedimentos que permitem garantir uma resposta adequada aos requisitos internos e externos, bem como tomar as medidas necessárias para uma efetiva melhoria contínua da qualidade.

Processos: i) sensibilização da Comunidade Académica para a importância do SIGQUAlg; ii) aferição dos procedimentos e metodologias de recolha de informação, nomeadamente sobre os indicadores de desempenho da UAlg, em todas as vertentes da sua atividade; iii) simplificação dos procedimentos de monitorização e avaliação da qualidade melhorando a sua eficiência e eficácia, envolvendo toda a Comunidade Académica e partes externas interessadas.

Intervenientes: Reitoria; Administrador; Serviços de Informática; Serviços e gabinetes de apoio à gestão; Unidades Orgânicas, Gabinete de Avaliação e Qualidade, Comissão de Garantia da Qualidade, Conselho Coordenador da Qualidade, Comunidade Académica.

Resultados: a) consolidação do SIGQUAlg; b) aumento da eficiência e eficácia nos processos e procedimentos de recolha, tratamento e análise da informação necessária à garantia da qualidade; d) aumento da eficiência e da eficácia na tomada de decisão e na transparência nos procedimentos.

Quadro síntese das Ações para o Vetor Governança

Vetor	Objetivo Estratégico	Iniciativa Estratégica	Ações
Governança	Adequar a estrutura e as formas de organização da Universidade à sua dimensão e à sua estratégia de desenvolvimento	Propor uma revisão dos Estatutos e do Regulamento Orgânico da Universidade	Apresentar um relatório ao Conselho Geral
	Melhorar a integração dos dados e o acesso aos indicadores de desempenho da instituição	Melhorar a gestão académica ao nível da eficiência dos procedimentos e dos outputs	Melhorar as funcionalidades associadas à implementação do Sistema Integrado de Gestão do Ensino Superior - SIGES UAlg
		Ganhar autonomia na administração da aplicação de gestão financeira, patrimonial, de recursos humanos e projetos	Verificar, em renegociação do contrato com a SAP, a possibilidade de manter o SIGEST-Universidade do Algarve (SAP)
		Implementar outros sistemas essenciais a uma gestão mais transparente e eficaz	Implementar o Sistema de Gestão Documental – SGD UAlg Desenvolver o Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQUAlg)

3. Indicadores

3.1. Indicadores: Ensino

Objetivo Estratégico	Indicadores	2014	2015	2016	2017
Aumentar o recrutamento de estudantes para os vários ciclos de estudo nas modalidades regional, nacional e internacional	Número de estudantes inscritos, total (*)	7 316	7 113	7 314	7 600
	Número de estudantes inscritos, 1.º ciclo e MI (*)	5 554	5 458	5 534	5 650
	Número de estudantes inscritos, 2.º ciclo (*)	1 119	1 067	1 209	1 300
	Número de estudantes inscritos, 3.º ciclo (*)	267	278	250	250
	Número de estudantes inscritos, CET/TeSP (*)	338	268	290	350
	Número de estudantes inscritos, Pós-graduações (*)	38	42	31	50
	Número de estudantes inscritos 1.º ano/1.ª vez, 1.º ciclo e MI (*)	1 352	1 478	1 521	1 600
	Número de estudantes inscritos 1.º ano/1.ª vez, 2.º ciclo (*)	625	554	645	660
	Percentagem de abandonos, 1.º Ciclo e MI (**)	11%	10%	9%	9%
Adaptar e racionalizar a oferta formativa (todos os ciclos de estudo e tipologias)	Taxa de colocação das vagas no Concurso Nacional de Acesso, 1.ª Fase (Fonte: DGES)	66%	82%	77%	80%
	Grau de satisfação dos estudantes (Apreciação global da UC: % de respostas 4 a 6, em escala 1-6) (***)	82%	82%	85%	85%
	Percentagem de diplomados que completa o curso em n anos, com n = duração do curso, 1.º ciclo e MI (Fonte: Serviços Académicos)	62%	60%	57%	57%
	Número de cursos extintos, fundidos, criados - Número de cursos de 1.º Ciclo e MI no Concurso Nacional de Acesso	46	43	44	43

(*) Fonte: 2014 (=2014/15), 2015(=2015/16) - DGEEC; 2016(=2016/17) – estimativa com base em dados dos Serviços Académicos a 31.01.17

(**) $(\text{Inscritos ano anterior} + \text{Inscritos 1.º Ano/1.ª Vez ano corrente} - \text{Diplomados ano anterior} - \text{Inscritos ano corrente}) \div \text{Inscritos ano anterior}$

(***) 2014 = 2013/14; 2015= 2014/15; 2016 = 2015/16. Ainda não está disponível o valor para 2016, pelo que se apresenta a meta fixada no plano de atividades para 2016.

3.2. Indicadores: Investigação

Objetivo Estratégico	Indicadores	2014	2015	2016	2017
Melhorar os indicadores de produção científica em todas as áreas	Número de publicações por docente doutorado ETI nas bases de dados de referência (*)	1,14	1,28	1,29	1,30
	Número de documentos depositados no <i>Sapientia</i>	2 351	1 506	1 507	1 600
	Número de candidaturas a projetos de investigação e seus resultados:				
	- Candidaturas	248	175	148	150
	- Aprovações	16	14	6	10
	Número médio de citações por publicação	12,0	12,8	13,2	13,5
Número de projetos com financiamento do sistema científico nacional	75	50	43	50	
Número de projetos com financiamento fora do sistema científico nacional	61	61	60	66	
Melhorar os indicadores de produção científica em todas as áreas	Número de projetos nos campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico	Não podem de momento ser calculados. É necessário fazer uma correspondência entre as subáreas científicas e os campos temáticos e obter informação dos investigadores.			
	Percentagem de projetos nos campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico				
	Número de parcerias em redes internacionais nos campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico				
	Número de publicações nas bases de dados de referência nos campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico				
	Percentagem de docentes envolvidos em projetos e/ou publicações nos campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico				

(*) Só temos informação relativamente à ISI, pois não possuímos licença SCOPUS

3.3. Indicadores: Extensão

Objetivo Estratégico	Indicadores	2014	2015	2016	2017
Dar maior coerência ao vasto conjunto de atividades de extensão desenvolvidas e a desenvolver, beneficiando a sua articulação com os campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico	Número de projetos realizados com entidades públicas e privadas nos campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico	n.d.	39	45	50
	Percentagem de projetos realizados com entidades públicas e privadas nos campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico	n.d.	51%	55%	60%
	Número de empresas <i>StartUps</i> e <i>SpinOffs</i> com atividade nos campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico	30	39	50	54
	Número de cursos não conferentes de grau destinados à Educação Permanente da população adulta já integrada no mercado de trabalho ou à procura de emprego	0	40	50	70
	Número de formandos que frequentaram cursos não conferentes de grau destinados à Educação Permanente da população adulta já integrada no mercado de trabalho ou à procura de emprego	0	725	800	1100
Fomentar os projetos de Extensão multidisciplinares que contribuam para o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico da Universidade e da região com base no princípio orientador da Educação como cerne da atividade	Número de projetos de transferência de conhecimento para a sociedade organizados pela Universidade do Algarve	n.d.	41	45	50
	Número de participantes em atividades de natureza científica, cultural, social e artística, organizadas pela Universidade do Algarve	n.d.	25 000	30 000	30 000
	Número de estudantes envolvidos em projetos e estágios nas empresas/instituições	740	1 764	1 800	2000
	Número de créditos ECTS obtidos através de atividades de Extensão reconhecidas pelos Conselhos Científicos e Técnico-Científicos	0	1 588	1 600	1 650
	Número de conteúdos divulgados na comunicação social sobre atividades de natureza científica, cultural, social e artística - número de inserções	2 034	5 933	6 000	6 200

3.4. Indicadores: Governança

Objetivo Estratégico	Indicadores	2014	2015	2016	2017
Adequar a estrutura e as formas de organização da Universidade à sua dimensão e à sua estratégia de desenvolvimento	Nível de satisfação do pessoal docente, do pessoal não docente e dos estudantes relativamente às estruturas organizacionais	Ao longo do ano serão realizados inquéritos que permitirão aferir o grau de satisfação.			
	Nível de satisfação com os serviços				
	Alterações do quadro organizacional	Conforme descritivo nas ações, ambos os processos têm como ponto de partida a auscultação, pelo que não há fundamentos para a fixação de metas.			
	Alterações do Regulamento Geral de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente				
Melhorar a integração dos dados e o acesso aos indicadores de desempenho da instituição	Grau de satisfação dos utilizadores em relação às seguintes ferramentas de gestão: SIGES; SIGEST - Universidade do Algarve, SIG - Universidade do Algarve; Sistema de Gestão Documental	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
	Número de horas em manutenção corretiva e parametrização do SIGEST realizadas por entidades externas	2 198h (102 705 €)	808h (46 810 €)	1 000h (57 933 €)	100h (5 793 €)
	Número de processos a desmaterializar através do Sistema de Gestão Documental	O Sistema de Gestão Documental só estará implementado no final de 2016.			Aplicação universal ao longo de 2017.
	Grau de implementação de um Sistema de Assiduidade Universal	Não serão implementados em 2017, pelo que não há lugar à fixação de metas.			
	Número de indicadores produzidos automaticamente pelo EIS, incluindo os constantes no Sistema Interno de Garantia da Qualidade				

n.a. = não se aplica